



Análise do perfil da internacionalização da pós-graduação de uma universidade pública no Brasil: Nível da língua estrangeira dos docentes

RADAEL, Weber Henrique¹; ARAUJO, Silvana Marques²; VERDU, Fabiane Cortez³; SCHIAVI, Sandra Mara de Alencar⁴; SILVA, Thiago Oliveira⁵

^{1,3,4,5} Departamento de Administração, Universidade Estadual de Maringá

² Departamento de Ciências Básicas da Saúde, Universidade Estadual de Maringá
wradael@hotmail.com

Palavras-chave: Internacionalização, Língua Estrangeira, Nível Idioma.

Robson (2017) argumenta que, se as universidades querem ser verdadeiramente internacionalizadas, elas precisam começar “em casa”, isto é, no seu próprio campus. Entende-se como internacionalização em casa o conjunto de atividades que não necessitam da mobilidade internacional em si, tais como: disciplinas ministradas em outros idiomas; cursos de línguas estrangeiras oferecido no campus da instituição; artigos submetidos para revistas internacionais; artigos com pares internacionais; disciplinas focadas em aspectos estrangeiros e outros (Robson, 2017). E ao se discutir este tema, inquietou-se como os docentes da pós-graduação estariam preparados para a alavancagem da internacionalização “em casa” de uma universidade. Para tanto, assume-se neste estudo que o primeiro passo para essa alavancagem seria o conhecimento das línguas estrangeiras por parte dos docentes.

Com isto, o estudo objetivou-se analisar o nível das línguas estrangeiras dos docentes na pós-graduação da Universidade Estadual de Maringá (UEM) relacionando-os com o conceito da CAPES. Para alcançar esse objetivo, o procedimento metodológico dividiu-se em duas etapas para a aplicação do questionário estruturado com 50 questões ao total. A primeira etapa, realizada de 25 de janeiro de 2017 a 18 de junho de 2018, foi enviado o questionário para os 602 docentes de pós-graduação da UEM, obtendo 334 respostas. A Segunda etapa realizou-se do dia 30 de agosto de 2018 a 06 de fevereiro de 2019, no qual acessou o currículo lattes dos docentes não respondentes, 268 ao total, e conforme as informações do currículo lattes respondeu o questionário. Perfazendo, assim, o perfil da internacionalização da pós-graduação da UEM.

Figura 1: Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas



Fonte: Figura utilizada no questionário desta pesquisa.



O Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas (CEFR) é um padrão internacional para a equivalência da proficiência de idiomas, no qual é dividido em três categorias de conhecimento e em cada categoria possui 2 níveis, sendo: A para a categoria Iniciante - A1: iniciante e A2: básico; B para a categoria Intermediária - B1: intermediário e B2: usuário independente; e C para a categoria Avançada - C1: proficiência operativa eficaz e C2: domínio pleno, conforme representado na Figura 1.

Gráfico 1: Nível da língua estrangeira dos docentes da pós-graduação da UEM.

	Sem Conhecimento	A1	A2	B1	B2	C1	C2
Inglês	5%	3%	25%	33%	17%	12%	5%
Francês	54%	11%	21%	10%	2%	1%	1%
Espanhol	27%	11%	30%	23%	6%	2%	1%
Alemão	90%	4%	3%	2%	0,5%	0,5%	0%
Italiano	80%	8%	7%	3%	1%	1%	0%

Fonte: Elaborado pelos autores.

Percebe-se que o idioma com um maior nível de conhecimento dos docentes é o Inglês, somente 5% dos 602 docentes não possuem conhecimento deste idioma, sendo que 28% se enquadram no nível iniciante (A), 50% no nível intermediário (B) e 17% na categoria C, que é o nível avançado. O segundo idioma com maior qualificação no CEFR é o Espanhol, em que 73% dos docentes possuem algum nível do idioma. Contudo, o Alemão é o idioma com menor aderência de conhecimento dos docentes, pois somente 60 docentes possuem algum nível do idioma, dos quais somente 18 têm um nível intermediário. Assim, o Francês é o terceiro idioma entre os docentes, com 47% de conhecimento em algum nível e o Italiano sendo o penúltimo idioma entre os pesquisados.

Após analisar os resultados para cada idioma, notou-se que 28 docentes possuíam algum conhecimento nos cinco idiomas analisados e 17 docentes não possuíam nenhum conhecimento em nenhum idioma. Conforme a Figura 2, conclui-se que o conceito da nota da CAPES para os cursos de pós-graduação na UEM não tem relação com o conhecimento ou o não conhecimento dos idiomas pelos docentes, pois tanto o conceito 3 há docentes que tem conhecimento dos 5 idiomas, quanto o conceito 6 há docentes com nenhum conhecimento de nenhum idioma.

Figura 2: Conceito CAPES com conhecimento ou não de idiomas.

	Falam 5 idiomas	Falam 0 idiomas
Conceito 3	8	3
Conceito 4	7	8
Conceito 5	8	4
Conceito 6	5	2

Fonte: Elaborado pelos autores.

Bibliografia

Robson, S. (2017). Internationalization at home: internationalizing the university experience of staff and students. *Educação*, v. 30, n. 3, pp. 368-374.



UNIVERSIDAD
DE LA REPÚBLICA
URUGUAY



UNIVERSIDAD NACIONAL
DEL LITORAL



UNA
Universidad Nacional de Asunción
Creada en 1889